

# Edgar Martins

Trabalho realizado por:  
Maria Inês Ferreira, nº 57949

História das Artes Visuais e Contemporâneas  
Universidade de Trás-Os-Montes e Alto Douro



# Introdução

O presente trabalho é sobre a fotografia, mais especificamente um fotógrafo à nossa escolha.

Nesta breve pesquisa, irei abordar a sua biografia, as técnicas aplicadas nas suas obras, os prémios adquiridos, algumas fotografias do artista e por último, umas fotografias tiradas por mim inspiradas no seu trabalho.

O objetivo desta atividade curricular, é sobretudo ficarmos a conhecer um pouco mais sobre a história da fotografia e os seus conetores, que são eles quem nos mostram a arte de fotografar. Também é de salientar o propósito de termos de o “copiar” para nos dar uma ideia do quão é complicado muitas fotografias tiradas por estes grandes senhores.

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica.

# Edgar Martins

## Biografia

Edgar Martins nasceu em Évora em 1977, mas cresceu em Macau, na China.

Em 1996 mudou-se para o Reino Unido e mais tarde completou um mestrado em Fotografia e Belas Artes no Royal College of Art, em Londres. O trabalho deste artista de é reconhecido internacionalmente e publicou várias monografias. tem sido o recompensado com inúmeros prêmios internacionais pelas suas fotografias, incluindo o Prêmio de Fotografia de Nova Iorque (categoria Belas artes), em 2008, a Sony World Photography Award (categoria Paisagem) em 2009 e foi selecionado para representar Macau na 54<sup>a</sup> Bienal de Veneza.

Edgar vive e trabalha em Inglaterra.

# Técnica do autor

Considerado, pela crítica britânica, um dos expoentes máximos da fotografia contemporânea, Edgar Martins foca-se numa arte simples tanto do ponto de vista visual como do ponto de vista temático. Ele focaliza-se nos espaços onde se vislumbra a polaridade entre o espaço construído e o espaço natural recorrendo assim ao preto e branco ou a cores muito saturadas. Utiliza sobretudo paisagens de grandes extensões de neve, imagens de auto-estradas e aeroportos, praias que se assemelham à inóspita superfície lunar, ou imagens que testemunham os grandes incêndios que assolaram Portugal nos verões de 2005 e 2006, figuras etéreas de grande sensibilidade e pureza, quer sob a forma de cores vivas e luminosas, quer monocromáticas, como se de pintura minimalista se tratasse.

O seu trabalho pode ser visto em inúmeras coleções públicas e privadas, no Museu Victoria e Albert (Londres), no National Media Museum (Bradford, Reino Unido), no Museu de Arte de Dallas (Dallas, EUA), na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa) e na Fundação Carmignac (Paris).

# "Topologias"



Exposição inserida no Museu do Oriente



As duas imagens (de grande formato e captadas com uma câmara de grande formato) são mostradas lado a lado e ganham com isso um novo sentido, uma nova oportunidade. Um incêndio florestal e uma paisagem gelada, pós-apocalíptica.

# Prémios

Edgar Martins foi galardoado com o:



New York Photography Award



BES Photo (exposição "Topologias")



SONY World Photography Award  
(categoria Landscape).

# Fotografias inspiradas no artista



Peso da Régua





Museu do Douro, Peso da Régua



Cais, Peso da Régua



Cais, Peso da Régua

# Conclusão

Neste trabalho abordamos o assunto da história do fotógrafo Edgar Martins e concluí que a sua arte não está somente no que os nossos olhos veem mas sim como abordamos as coisas dos nossos dias a dias.

Cumpri todos os objetivos que me tinham proposto pois, este trabalho deu um certo interesse por ser admiradora da fotografia.

Este trabalho foi muito importante para o meu conhecimento e para o aprofundamento desta arte uma vez que me permitiu ficar a conhecer melhor a fotografia e descobrir artistas novos que não conhecia, para além de me ter permitido aperfeiçoar as minhas competências de investigação, seleção, organização e comunicação da informação.

Posto isto, concluiu que “A verdade fotográfica, como qualquer outra verdade, é dependente da cultura, das crenças, da história e da natureza humana. O significado do mundo já não está presente na sua superfície, se é que alguma vez o esteve.” (Edgar Martins)

# Bibliografia

## Pesquisa Web:

<http://www.fundacaoedp.pt/exposicoes/the-time-machine-edgar-martins/40>

<http://static.publico.pt/blogs/artephotographica/edgarmartinistextoportugues.pdf>

## Fotografias:

<http://www.couriermail.com.au/news/gallery-e6freon6-1225833937824?page=36>

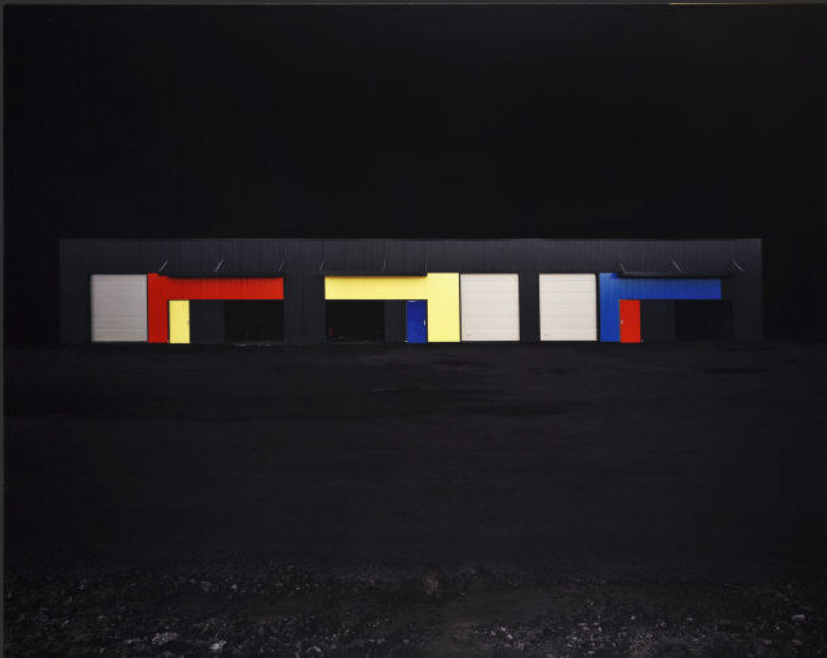
[https://www.google.pt/search?q=edgar+martins+photography&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=5fBrUu2-OYby7AbOvoHACg&ved=0CAcQ\\_AUoAQ&biw=1366&bih=624](https://www.google.pt/search?q=edgar+martins+photography&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=5fBrUu2-OYby7AbOvoHACg&ved=0CAcQ_AUoAQ&biw=1366&bih=624)



[www.facebook.com/edgarmartinsphotography](http://www.facebook.com/edgarmartinsphotography)



[www.edgarmartins.com](http://www.edgarmartins.com)



E  
D  
G  
A  
R

M  
A  
R  
T  
I  
N  
S

